



## **Terras raras despontam como principal matéria-prima para mercado tecnológico**

Metais antes pouco conhecidos, os 17 elementos químicos pertencentes ao grupo das terras raras, hoje figuram como uma das grandes apostas da economia mundial. Muito utilizados no setor de tecnologia de ponta, estes elementos de extração complexa, são também foco de interesse para os países que pretendem exportar o que pode ser considerado “o ouro do século XXI”.

No 14º Congresso Brasileiro de Mineração, o Professor Associado da Escola Politécnica da USP e Diretor de Inovação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, Fernando Landgraf, disse que o Brasil até bem pouco tempo atrás não era considerado potencial explorador de terras raras. Porém, com um novo mapeamento das terras, publicado em 2010, provou-se que só em Catalão (GO) as reservas de terras raras chegam a 120 milhões de toneladas. “Além da produção de super ímãs, estes metais podem ser utilizados como geradores de energia eólica, componentes de motores de carros híbridos e elétricos, além de parte dos discos rígidos de computadores”, diz.

Outra descoberta recente em terras brasileiras foi uma grande jazida de Tálío, em Barreiras (BA). A jazida constitui a única ocorrência mundial conhecida da associação manganês, cobalto e tálío em ambiente geológico continental. “Essa também é a única jazida conhecida no mundo, onde se pode considerar o tálío como o elemento de maior interesse econômico, já que ele permaneceu indiferente à crise de 2009, com cotação sempre em alta”, afirmou o Diretor Técnico da Itaoeste Vladimir Aps.

Uma das maiores aplicações do Tálío é a medicina, onde é considerado um radiofármaco da melhor qualidade, usado como contraste para geração de imagens cardiovasculares. Além disso, também é um material termoelétrico e supercondutor em alta temperatura. “Hoje, ele só é produzido no mundo no Cazaquistão e na China, sendo que a China atualmente reduziu as exportações e se tornou importadora de Tálío. Portanto, como concorrência, só resta o Cazaquistão”, disse.

<http://www.mla.com.br/2010/br/clipping/0501201215252701.jpg>